

-----**ACTA N.º 179**-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e seis, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro). -----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

Documentos da Prestação de Contas de 2005, incluindo Inventário; -----
Conselho Municipal da Juventude; -----
Conselho Municipal da Educação; -----
Conselho Municipal de Segurança; -----
Comissão de Ambiente; -----
Comissão de Acompanhamento das Obras da Barragem de Couto/Ribeiradio; -----
Comissão Municipal de Saúde; -----
Seguro de Acidentes Pessoais; -----
Regimento da Assembleia Municipal; -----
Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação; -----
AMBV – Alteração dos Estatutos; -----
Associação Internacional das Cidades Educadoras – Adesão do Município; -----
Moções e Recomendações do membro Francisco Ferreira; -----
Geminação com Montmagny – França; -----
Outros assuntos. -----

Eram cerca das dezassete horas e quinze minutos quando o presidente da Assembleia Municipal verificou haver quórum e declarou aberta a sessão. -----

Seguiu-se a chamada para verificação das presenças, realizada pelo primeiro secretário, a pedido do presidente deste órgão. -----

Depois de efectuada a chamada, confirmaram-se as faltas dos membros Rafael Ferreira Matos, Silvério Benjamim da Silva Soares Gomes, Albano de Amaral e Macedo e Ana Paula Tavares Amador Hadden, que participou no final da sessão. O membro Albano Macedo apresentou justificação escrita. A Dr.ª Ana Paula Hadden, apesar de ter comunicado, previamente, ao presidente não poder estar presente nesta sessão, compareceu às 20h 20m, tendo participado nas últimas duas deliberações (pontos 3.13 e 3.14 da Ordem do Dia). -----

Seguidamente, foi colocada à votação a acta da sessão anterior, oportunamente remetida aos membros para leitura e análise. -----

A acta da sessão anterior foi aprovada por maioria com catorze votos a favor, uma abstenção de António Ferreira e oito votos contra dos membros Francisco Ferreira, José Braga, Severo Pereira, Manuel Soares, José Coutinho, Joaquim Zacarias, Claudino Soares e José Loureiro. Foi apresentada uma declaração de voto, arquivada junto aos documentos desta sessão. -----

O presidente da assembleia municipal deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente, do convite remetido pela Associação Águias de Carracedo e informação entregue pelo membro João Pereira a dar conhecimento da necessidade de se ausentar às 19h30m, para participar na sessão da Assembleia de Freguesia de Pessegueiro do Vouga convocada também para este dia. -----

Passou-se, seguidamente, para a apreciação da informação escrita do presidente da câmara municipal, enviada oportunamente aos membros. -----

O presidente da câmara municipal referiu não ser necessário proceder à leitura desse documento, porque fora enviado aos membros. No entanto, colocou-se à disposição para esclarecimento de qualquer dúvida que possam ter os membros da assembleia, sobre a informação exarada nesse documento. -----

Como não foi apresentada qualquer questão sobre esse documento, o presidente deste órgão passou para o período de inscrições destinado às intervenções no “Período de Antes da Ordem do Dia”. -----

-----**Período Antes da Ordem do Dia**-----

Assim, foram registados os seguintes pedidos de intervenção: -----

de José Luis Almeida – Aproveitando o facto desta sessão ter-se realizado alguns dias após a celebração de mais um aniversário do 25 de Abril, prestou homenagem aos homens e mulheres que contribuíram para a sua realização. Referiu que esse nobre gesto permitiu que fossem eleitos com a legitimidade da vontade das gentes deste concelho, através de um voto não condicionado, mas com a possibilidade de múltiplas escolhas, permitindo ou contribuindo para a liberdade e democracia, obviamente com responsabilidades. Continua dizendo que estas efemérides são propícias a balanços e reflexões, onde podemos colocar uma questão, mais concretamente, em saber se todos estes anos pós revolução do 25 de Abril são positivos. -----

Sublinha que o poder local democraticamente eleito, é uma das vitórias do 25 de Abril, mas a sua proximidade das populações aumenta a visibilidade dos seus actos e as responsabilidades de quem os pratica. Temos que ser muito exigentes com os nossos representantes. Não podemos permitir que ainda hoje, passados 32 anos do 25 de Abril, decisões técnicas sejam tomadas por políticos, quando a única legitimidade que têm resulta do facto de fazerem parte de uma lista que venceu a disputa eleitoral da ocasião, não tendo qualquer competência reconhecida para o desempenho da sua função. Os resultados aparecem visíveis de norte a sul e têm contribuído para que o nosso atraso em relação aos países evoluídos da Europa e para o descrédito das instituições e dos políticos. -----

Depois de dizer isto, coloca mais uma questão: será que com órgãos executivos locais com um menor número, mas melhor preparados e com o primeiro eleito a dispor de autonomia para se fazer rodear das pessoas com melhores competências para a resolução dos problemas, e não de maus políticos que na maioria das vezes nada fazem e só complicam, o poder local não seria mais eficaz? Sendo certo que a sua acção teria de ser fiscalizada por assembleias, eventualmente, com menos membros, mas com poderes mais reforçados. -----

Terminou respondendo à óbvia pergunta, dizendo que o balanço é francamente positivo, porque até mesmo este pequeno exercício de reflexão, não seria tolerado antes da revolução. -----

de José Braga – Na sua intervenção, fez alguns reparos ao senhor presidente da câmara e ao executivo, tais como, sobre a Estrada do Couto a Lourizela e de Rocas ao Couto de Esteves, para dizer que vão andando muito devagar, com o problema da lama, resultante das chuvas ocorridas nos últimos dias, obrigando as populações a percorrer vários quilómetros até ao centro da freguesia. -----

O membro referiu que desejava ver aquela obra concretizada, mas também que fosse bem concretizada, porque a obra está em execução e já se verifica a queda de muros, situação que levanta motivos de preocupação na população daquele lugar de Lourizela. Nessa obra existe um muro que ruiu porque fizeram um muro novo em cima do que existia nesse mesmo local. -----

O membro desejava saber de quem era a responsabilidade por aquela situação –

fiscalização, engenheiros, empreiteiro ou município? -----
Continua, dizendo que a freguesia de Couto de Esteves continua a ser a mais prejudicada em relação a obras realizadas. Refere, também, que nesta assembleia é referido por diversas vezes ser necessário colocarem-se condutas de saneamento e de água nas estradas intervencionadas. Em Irijó estão a colocar a conduta de saneamento. Pergunta porque não acontece o mesmo na freguesia de Couto de Esteves, por exemplo, no lugar de Lourizela. -----

Na última sessão, colocou uma questão ao senhor presidente da câmara, como consta na acta, mas não teve resposta. Portanto, foi colocada novamente nesta sessão, ou seja, está relacionada com o facto constatado na estrada da Vasilvouga, mais concretamente, com a limpeza realizada pelos funcionários do Município, seguida da mesma limpeza às valetas, bermas e aquedutos feita uma semana mais tarde, por uma empresa privada. O membro José Braga sublinhou desejar saber porque aconteceu esse facto. -----

Seguidamente foi dada a palavra ao presidente da câmara para resposta. -----

Manuel Soares – Respondeu, sobre o muro que caiu na estrada de Lourizela, tratar-se de um muro antigo que tinha sido rematado por cima e que aparentemente no início da obra não apresentava qualquer perigo de ruir. Aliás o muro é muito comprido e só ruiu numa pequena parte. Esclareceu que o muro que ruiu não tinha sido feito no âmbito da empreitada. Tratava-se de um muro de suporte existente. -----

A queda do muro deve ter sido provocada pela colocação da conduta de água que com a vibração provocada na abertura da vala deve ter dado origem à queda de uma parte do muro que não estaria tão seguro como se observara e analisara na realização do projecto. -----

A responsabilidade pela queda do muro, não pode ser imputada ao empreiteiro, porque na intervenção com camiões ou máquinas em qualquer estrada deverá haver garantia que os muros suportem os taludes, dado terem sido realizados com esse objectivo. -----

Em relação às condutas, em muitas é colocada a conduta de água e não a de saneamento. A estrada para Lourizela é um exemplo – estamos a colocar a conduta de água e não de saneamento. As condutas de saneamento são colocadas nos locais onde já possuímos os projectos para a rede de esgotos. -----

Quanto à última pergunta, deu a palavra ao vereador António Coutinho para responder. -----

António Coutinho – Esclareceu tratar-se de duas situações distintas, porque na primeira vez os trabalhadores do Município apenas andaram naquela estrada a fazer uma vala para colocação da conduta de água. Na segunda vez, passou a empresa que anda a fazer um trabalho em todo o concelho, relacionado com a limpeza das bermas e dos taludes junto às estradas, não estando incluída a limpeza das valetas. Portanto, trataram-se de trabalhos distintos, porque os trabalhadores do município estiveram a fazer a abertura das caixas e valas para a repavimentação e não procederam à limpeza de bermas e taludes, como efectuou a empresa que passou mais tarde. -----

de Joaquim Zacarias – recorda a passagem de mais um aniversário do 25 de Abril, não tecendo comentários ao modo como foi comemorada pela Câmara e Assembleia Municipal de forma modesta, nada tendo a ver com a mensagem que aquela data nos pretende dar e avivar. Uma mensagem de liberdade como já foi referido, que acarreta uma responsabilidade acrescida, bem como, uma mensagem de solidariedade e de tolerância, de paz e acima de tudo, de democracia. A democracia não deve servir apenas para se alcançar o poder e depois odiar tudo e todos que discordam e se apresentam contra no sufrágio seguinte, como se fossemos o princípio e o fim de todas as coisas. Os que estão contra não são inimigos mas adversários, com projectos

diferentes. -----

Depois desta intervenção o membro Joaquim Zacarias apresentou alguns apontamentos e questões ao executivo. -----

Sobre a informação do senhor presidente, mais concretamente na terceira página, onde fala do Carnaval, como sendo uma actividade que resulta da colaboração entre a Câmara Municipal e o Agrupamento Horizontal de Escolas. Nessa frase deveria constar Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, nomeando-se as entidades pelos nomes correctos. -----

Subsídio – Foi publicado em Setembro, uma relação de subsídios atribuídos, onde constava a atribuição de um apoio ao Vouga Sport Clube no valor de 2.500 €, no 1º semestre de 2005. No Jornal Beira Vouga da 2ª quinzena de Janeiro de 2006, aparece a atribuição de 20.000 € para a mesma colectividade. Questiona a atribuição de subsídios no valor de 22.500 € ao Vouga Sport Clube, atendendo às actividades desenvolvidas e comparadas com as actividades desempenhadas por outras colectividades. Desta forma, apresenta um pedido de esclarecimento sobre a atribuição daquele valor ao Vouga Sport Clube. -----

PDM – Perguntou ao presidente da câmara se há ou não a revisão do PDM, porque existem pessoas a aguardar por essa modificação do PDM para saberem se podem ou não construir em determinado terreno. -----

Pretende saber quando começa esse trabalho e quando podemos apresentar sugestões.

Largo da Silveira – Foi prometido há vários anos, o arranjo do largo da Silveira, na freguesia de Talhadas. -----

Pontão da Póvoa – Quanto ao asfaltamento do pontão na estrada da serra em direcção para a Ermida, em Junho do ano passado, questionou se uma verba de 100.000 € do empréstimo era para a realização desse trabalho. Nessa altura o presidente da Câmara informou que não, aquele asfaltamento fazia parte de um conjunto de asfaltamentos que estavam a ser incluídos num novo concurso. Neste momento, é certo que passou um ano, sem saber se foi aberto esse concurso. Continuando aquela zona por asfaltar e como estamos próximo da altura propícia para esse trabalho, entendeu por bem apresentar novamente aquela situação. -----

Biblioteca – Esta obra continua parada? -----

Estrada de Sever à Botica – Foi dito que iriam melhorar o pavimento, mas continua na mesma, sem qualquer intervenção. -----

Jardim-de-infância de Sever – Referiu continuarem os montes de terra junto ao mencionado jardim-de-infância. Disseram aqui que seria resolvido passado pouco tempo. Mas, no entanto, continuam no mesmo lugar os montes de terra. -----

No mesmo equipamento e no exterior, já foi solicitada a construção de uns passeios para evitar a acumulação de águas e lamas que dificultam a entrada e saída das crianças dos carros. -----

Contentor do lixo – Informou ter assistido na última reunião da Câmara Municipal ao protesto apresentado por um munícipe, em relação a um caixote do lixo que possui junto à casa do senhor Décio Gonçalves, na freguesia de Dornelas, mais concretamente do lado de fora da parede e do lado de dentro há um tanque onde corre água. Hoje, teve a oportunidade de ver essa situação e verificou encontrar-se o contentor com um sinal na sua retaguarda a indicar o lugar do Reguengo. Solicita que seja removido o caixote do lixo da proximidade do tanque e, também, para permitir a visualização da placa a indicar a direcção para o Reguengo. Considera tratar-se de uma situação de concordância entre a Câmara, a Junta e os vizinhos desse particular que apresentou a reclamação. -----

Poluição – Informa ter o ensejo de ler e ouvir nas televisões um grande alarido sobre os piores aspectos, ou seja, a deposição de frangos na margem do Rio Vouga. Ficou a

ideia que toda a gente se aproveitou para fazer propaganda pessoal. Acrescentou, é pena não fazerem o mesmo com as lixeiras no Braçal, junto à escola secundária, na Ermida, em Sanfins e em muitos caixotes do lixo do concelho, para levarem essas situações à televisão e à imprensa. -----

Festa da Lampreia – Voltando à comunicação, o senhor presidente refere sobre o balanço deste evento, lendo a exposição acerca desse assunto, para criticar o custo do almoço por pessoa dos quarenta convidados. O membro Joaquim Zacarias afirmou não estar contra a realização do almoço, mas considera que cada pessoa deveria pagá-lo, porque não deveria onerar o erário público e as pessoas no final da volta que é dada aos restaurantes, perdem a vontade de comer. Termina recordando aquilo que o senhor presidente diz, que é poder e enquanto continua a ser o presidente, faz o que entender. -----

O presidente da assembleia municipal aproveitou para fazer saber que o concelho tem más recordações quanto à realização das comemorações do 25 de Abril. Contudo, informou encontrar-se na disposição de integrar uma comissão para desenvolver as actividades que julgarem mais adequadas para comemorar essa data como deveria ser realizado todos os anos. -----

Sublinha estar disponível para integrar essa comissão e em conjunto com as “forças vivas do concelho” e as associações, poderem comemorar essa data com a efemeridade que merece. Podendo ser para fazer recordar aos mais velhos, e explicar aos mais jovens o que foi a “revolução dos cravos”. -----

Conclui, dizendo que, curiosamente houve no passado dia 25 de Abril, um evento no Centro das Artes e do Espectáculo onde esteve presente e não vislumbrou qualquer um dos membros presentes. -----

O membro Edgar Jorge pediu para intervir na defesa da sua honra. -----

Dada a autorização pelo presidente da assembleia municipal, referiu que o membro Joaquim Zacarias fez algumas acusações com gravidade nomeadamente, contra toda a Junta de Freguesia de Cedrim quando pretendeu denunciar a deposição de mais de 500 frangos naquele local, próximo do Rio Vouga. Defendeu que procuraram denunciar uma situação errada e não procuraram qualquer protagonismo. Das situações apontadas, referiu não poderem denunciá-las porque se passam noutras freguesias e devem ser os responsáveis dessas mesmas freguesias a denunciá-las pelas formas que julgarem mais adequadas. -----

Solicitou que ficasse registado em acta, que essa situação dos frangos foi muito bem acompanhada pelo vereador da oposição, senhor Alberto Gonçalves, que tratou de acompanhar essa situação, tendo o cuidado de verificar “in loco”, na segunda-feira seguinte, se aquele problema estava resolvido. -----

Citou a notícia publicada no Jornal de Notícias de 6 de Março último. -----

Foi dada, novamente, a palavra ao membro Joaquim Zacarias que referiu não ter mencionado qualquer nome, quando o membro Edgar Jorge fê-lo à sua pessoa por diversas vezes. Quanto à intervenção apenas pretendeu estabelecer uma comparação à forma que são resolvidas situações idênticas. Sublinha, ter defendido sempre as causas, ou seja, a prevenção e defesa do meio ambiente. Conclui dizendo que aproveitou para solicitar a resolução dos mesmos problemas nos locais que indicou. Foi esse o objectivo da sua intervenção e não de ofender qualquer pessoa. -----

Seguidamente foi dada a palavra ao presidente da câmara para usar do direito de resposta. -----

Manuel Soares – Aproveitou para informar quais os apoios atribuídos ao Vouga Sport Clube, designadamente, no valor de 2.500€ para a actividade desenvolvida todos os anos, integrada na FICAVOUGA, ou seja, a prova de automobilismo organizada no circuito do Alto do Roçario. Considerado um grande evento, porque vêm muitas

peças da região para ver essa prova. Em relação aos 20.000€, faz parte de uma prestação de um pagamento por conta da Contribuição Autárquica, atribuído ao Vouga Sport Clube, ou seja, tal como aconteceu com a Associação dos Bombeiros Voluntários, o Vouga Sport Clube é uma instituição de Utilidade Pública que se esqueceram ou não fizeram o requerimento da isenção de Contribuição Autárquica para beneficiar da isenção que possuíam de impostos. -----

Como não fizeram o pedido de isenção no devido momento, em princípio, por desconhecimento dos respectivos directores, depararam-se com a liquidação de Contribuição Autárquica dos últimos cinco anos. Como não lhes foi conferida a isenção para esse período, submeteram o pedido à Câmara Municipal. A Câmara Municipal decidiu a favor do Vouga Sport Clube, como o que tinha feito para os Bombeiros Voluntários, ou seja, atribuir um subsídio de igual montante à Contribuição Autárquica e juros de mora, descontando os encargos de cobrança na percentagem de 2,5%, que corresponderá ao mesmo valor que será transferido para o município. Foi o entendimento adoptado pela Câmara, porque dessa operação não resulta qualquer prejuízo para o Município. -----

Em relação à Revisão do PDM, informa que há dias foi publicado o Plano Nacional de Ordenamento do Território, que suspendeu todas as revisões dos PDM's em execução nos vários municípios do país. As revisões não avançavam porque estávamos à espera da publicação desse diploma para sabermos como teriam que se enquadrar os demais planos de ordenamento. As directrizes superiores são: em primeiro, definirem-se as políticas nacionais de ordenamento; em segundo lugar, os PROT's regionais, estando quase concluído o da Região Centro; e por último os PDM's. Mas, verificam-se atrasos, nomeadamente, na DGOTDU, porque todos os municípios estão a apresentar pedidos de revisão, bem como, de outros instrumentos, devido à falta de técnicos para atender todos os pedidos. Senão, vejamos o caso de Anadia, onde estão há oito anos para realizarem a revisão do PDM daquele concelho, acontecendo o mesmo noutros, onde esse processo corre à 7 ou 8 anos. A promessa do Ministro é de avançarem mais rapidamente os processos de revisão de PDM que se enquadrem com os planos nacionais e regionais após as respectivas publicações. -----

Em relação ao "Largo da Silveira", informa que a obra foi lançada a concurso e vamos aguardar para verificar o seu andamento. -----

Sobre o pontão na estrada para a Ermida, confirmou não haver qualquer empréstimo destinado a esse fim. O que vai acontecer quando chegar o verão, será a pavimentação até a casa do senhor Cidálio. -----

Quanto à Biblioteca, informou terem recomeçado as obras. -----

Da obra do Pombal à Botica disse, o que foi prometido prendia-se apenas com a tapagem das valas com betuminoso, porque ainda existem muitos ramais por executar. O contentor do lixo junto ao tanque em Dornelas. Trata-se de uma situação igual a muitos contentores colocados no concelho, ou seja, há contentores colocados num determinado sítio e aparecem moradores a manifestar não querê-lo nesse local, bem como, outros a manifestar não o querer noutro sítio. Em Dornelas, a situação é igual, existindo inclusivamente um abaixo-assinado dos moradores a pedirem a localização do contentor. No entanto, poderá ser deslocado para próximo de um poste existente na proximidade para não ficar encostado à propriedade do reclamante. -----

Mas, o problema prende-se com os vizinhos, porque o queixoso descarrega a água do tanque (suja e com detergentes) para um rego foreiro de rega e os proprietários dos terrenos não querem essa água poluída nas suas propriedades, causando divergências entre vizinhos. -----

Em relação aos frangos despojados incautamente (criminosamente ou abusivamente de noite) na margem do Rio Vouga, já muito falada nas reuniões da Câmara Municipal,

aproveita para dar os parabéns aos Bombeiros Voluntários, à Brigada do Ambiente da GNR e aos vereadores em exercício pelo trabalho que fizeram (rápido e eficaz). Aliás, fora contactado pelo Director Regional de Agricultura do Centro e Governador Civil do Distrito de Aveiro a darem os parabéns pelo trabalho desenvolvido. -----

O presidente da câmara informou também que fora contactado para ir ao local e entendeu não dever deslocar-se para que aquele problema fosse resolvido o mais discretamente possível. Aproveitou para dizer que não convidaram as televisões. E, também, não é verdade que só procuram notícias más, senão vejamos o trabalho desenvolvido a favor do concelho e dos comerciantes através da divulgação realizada no Programa “Praça da Alegria”. -----

Após o evento da Rota da Lampreia, referiu o presidente da câmara, ter conhecimento que foram milhares de pessoas que afluíram à iniciativa, de acordo com a informação dada pelos proprietários de alguns restaurantes. Portanto, trata-se de um evento que deve ser apoiado, e se possível, melhorado nos próximos anos. -----

Sobre as construções na freguesia de Couto de Esteves, informou haver um requerimento apresentado por um vereador da oposição que vai ser objecto de uma resposta. -----

Seguidamente, foi dada a palavra ao membro: -----

- Nuno Silva – Colocou uma questão sobre a situação do canil municipal, instalado nas antigas instalações da fábrica das massas em Paradela do Vouga, ou seja, se o canil instalado é provisório e se for, quando estarão prontas as futuras instalações. Informa que a actual localização não é a mais adequada, porque se situa próximo da E.N. 328 e das habitações, dando origem à deambulação de vários cães, porque fogem do canil ou se aproximam dos restantes cães guardados naquele espaço. Essa situação poderá causar acidentes e tem-se verificado que alguns particulares temem sair dos carros quando vislumbram cães de grande porte. -----

Esses cães, apresentam sinais de estarem esfomeados, estragam as novidades nas hortas e terras dos particulares. Informa, tratar-se de uma situação que se apresenta já há muitos dias. Com esta intervenção o membro Nuno Silva pretende saber se os cães vão ser transferidos para as novas instalações brevemente. -----

Manuel Soares – Informou, como consta da informação escrita enviada para todos os membros que, num passado recente, foi celebrado um protocolo com uma associação e com os proprietários das instalações que nos serão cedidas. -----

Sobre esse assunto, informa terem recebido várias queixas dos particulares, sobre os estragos que provocam nas culturas. -----

A situação existente é provisória, sendo transferido para um aviário cedido na quinta do Eng.º António José, depois de serem realizadas as obras necessárias para a sua adaptação para canil. Esperamos concluir rapidamente esse trabalho de adaptação e colocação das boxes cedidas por uma empresa do concelho com vista à resolução do problema apontado pelos particulares e pelo membro deste órgão, Nuno Silva. -----

Seguidamente, foi dada a palavra ao membro: -----

- José Dias – Justificou o seu voto favorável ao Plano Plurianual de Investimentos para 2006, porque já vislumbra obras a serem realizadas no concelho e, em particular, na freguesia de Couto de Esteves. São exemplos, a estrada de Rocas para Couto de Esteves e do Centro desta freguesia para Lourizela, estando para um futuro próximo, o início da beneficiação do troço da estrada entre a Ribeirada e Pessegueiro do Vouga, bem como, a construção da Escola do 1.º Ciclo de Couto de Esteves e Jardim de Infância. A reconstrução no lugar dos Amiais e a restauração do antigo edifício da Junta de Freguesia, com o apoio do Município. Também, a pavimentação da estrada do Barreiro e outras pavimentações previstas. -----

Recorda a crítica formulada há quatro anos, dirigida ao senhor presidente da câmara,

sobre a pavimentação de um caminho que seria para benefício de apenas uma pessoa. Agora, nesse caminho, em vez de um palheiro, foram construídas e reconstruídas seis habitações. Considera ser o exemplo que a Câmara deve promover para que as aldeias não fiquem cada vez mais ao abandono. Considera que a freguesia de Couto de Esteves têm potencialidades para o turismo, mas é necessário limpar os caminhos que vão dar aos lugares maravilhosos que possuem naquela freguesia para as pessoas desfrutarem. Conclui, dizendo que Couto Esteves deve apostar no turismo porque possui locais atractivos e é visitada a freguesia por milhares de pessoas no verão, mas é necessária a aposta de quem está à frente das instituições locais para o promoverem e criarem as condições adequadas para o seu desenvolvimento. -----

Seguidamente, foi dada a palavra ao membro: -----

- Harolde Balaias – Na sequência do exposto pelo membro Joaquim Zacarias, pediu para intervir apenas para referir que a pessoa que mudou o contentor para o local onde se encontra agora no lugar de Dornelas, foi a mesma pessoa que, agora, vem reclamar da sua localização. -----

Terminada a intervenção dos membros que se inscreveram, foi dada por encerrado o “Período de Antes da Ordem do Dia”, e realizado um pequeno intervalo. -----

Depois de recomeçada a sessão, com quórum, o presidente da Assembleia municipal colocou à disposição dos membros dois assuntos antes do período da “Ordem do Dia”. -----

O primeiro para alertar a necessidade de corrigir-se a sequência dos assuntos na ordem do dia. -----

O segundo prendia-se com a presença do senhor José Manuel de Matos, pessoa com mobilidade condicionada e pretendia apresentar uma situação à Assembleia Municipal, no período que é destinado ao público. Devido à situação física do senhor José Matos, propôs o presidente da Assembleia Municipal uma excepção e deixassem apresentar aquilo que o fez comparecer nesta sessão. -----

Assim foi dada a palavra ao senhor José Manuel Matos, que perguntou como estava o pedido apresentado à Câmara sobre a construção que pretendia realizar. -----

Também, excepcionalmente, porque as questões dirigidas à Câmara Municipal devem ser feitas nas reuniões públicas e não nas sessões da Assembleia Municipal, foi passada a palavra ao vereador do pelouro para dar uma resposta à questão formulada. -----

O vereador António Coutinho respondeu à pergunta, dizendo que foi aprovado, recentemente, um regulamento de apoio à reconstrução de habitações pertencentes a famílias carenciadas. Foi realizado um levantamento das situações existentes no concelho e encontram-se os processos em análise. Existem nove processos em estudo. Segue-se a apreciação e decisão da intervenção do Município, porque esta entidade não possui meios para apoiar todos de imediato. -----

O que foi transmitido ao senhor José Matos, no intervalo, foi o seguinte: a) está previsto e contempla o regulamento apenas o apoio à reconstrução e adaptações das habitações existentes, que não é o caso em apreço, porque pretende construir de raiz; b) pretende-se apoiar as situações onde determinada famílias vivem e nem sequer possuem uma casa condigna (sem casa de banho, com o telhado a meter água e situações semelhantes); c) portanto, aquele regulamento concede a possibilidade de prestarmos apoio nas habitações com falta de condições de habitabilidade; d) o apoio será concedido, em princípio através da oferta dos materiais necessários para a realização desses pequenos arranjos. -----

Mas, o que pretende o senhor José Matos é o apoio para a construção. Esse processo está incluído nos nove já referidos, mas que não se enquadra no apoio permitido através das situações aprovadas naquele regulamento. -----

No entanto, estamos a realizar os contactos necessários com o INH, para sabermos se

a sua situação pode ser enquadrada nalgum programa, nomeadamente, da construção através de custos controlados. Portanto, a resposta que será dada ao senhor José Matos, será aquela que o INH transmitir. -----

-----Período da Ordem do Dia-----

Documentos da Prestação de Contas de 2005, incluindo Inventário: -

Seguidamente, foram colocados à apreciação e votação os documentos da Prestação de Contas de 2005, bem como, o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações do Município de Sever do Vouga, reportado a 31/12/2005, e apreciado em conjunto. ----

Resumidamente, esses documentos apresentam os seguintes dados: -----

- Saldo da Gerência Anterior	145.368,93€
- Receita Corrente	4.889.038,02€
- Receita de Capital	3.553.622,73€
- Total da Receita	8.442.660,75€
- Despesa Corrente	3.917.926,68€
- Despesa de Capital	4.270.346,09€
- Total da Despesa	8.188.272,77€

- Saldo para a gerência seguinte: -----

- de Execução Orçamental	399.756,91€
- de Operações de Tesouraria	273.849,71€
- de Documentos (Contas de Ordem)	248.859,21€

A Demonstração de Resultados evidencia os seguintes valores: -----

- Total de Proveitos.....	7.363.715,86€
- Total de Custos.....	4.921.367,00€
- Resultado Líquido do Exercício.....	2.442.348,86€

O presidente da Câmara começou por efectuar a leitura do documento considerado aqui como transcrito, relacionado com a ressalva dos dados mais importantes dos documentos da prestação de contas, tais como, realização da receita, execução da despesa, endividamento do Município e de alguns rácios realizados com base nessa informação, deixando para mais tarde, alguns esclarecimentos pontuais em função das questões colocadas pelos membros desta assembleia. -----

Seguidamente, o presidente da Assembleia Municipal dirigiu-se aos membros presentes, informando estar aberta a inscrição para intervenção sobre os documentos colocados à apreciação. -----

Depois de realizadas as inscrições, foi dada a palavra ao membro: -----

Intervenções: -----

de António Dias – Efectuou a apresentação do estudo da situação financeira do Município, através da análise dos principais indicadores, precedidos da necessária explicação introdutória para cada um dos rácios abordados. Começou por abordar o aspecto da rendibilidade e respectivos indicadores, também, da actividade da autarquia, do endividamento e indicadores de liquidez. No final, expôs as suas conclusões e perspectivas futuras da autarquia. -----

O membro António Dias entregou o documento para ser arquivado. -----

de José Braga – Procedeu à leitura e entrega da declaração de voto que justifica o voto contra dos membros do PSD. Esse documento vai ser arquivado no respectivo processo e dá-se aqui como transcrito. -----

Seguidamente, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara. -----

Manuel Soares – Aproveita por agradecer a possibilidade de responder, especialmente, quanto ao aspecto da taxa de execução enunciada. -----

Portanto, procedeu à leitura do documento que também vai ser arquivado, onde apresentou alguns dados que contradizem a opinião dos membros da oposição. -----

de Francisco Ferreira: - da análise que efectuou aos documentos, apresenta os

parabéns aos serviços por se encontrar bem elaborado. Relativamente à leitura do documento refere, poder haver diferenças de interpretação política, designadamente, da estratégia, acrescentando ser nesse sentido que fará a sua intervenção. -----
Defendeu que deve ser observada a realidade em concreto, porque a análise dos números nem sempre dá a imagem verdadeira. -----
Na sua opinião, este documento espelha o que acontece transversalmente em todo o país, ou seja, excesso de despesismo com a própria estrutura. Não com o investimento, porque os gastos nessa área são positivos, trazem benefícios para as pessoas. -----
Defendeu que deve haver “menos estado e melhor estado”. Querendo dizer que deve haver mais investimento (e mais bem controlado) e menos despesa de estrutura. -----
Portanto, da leitura que realizou aos documentos, verificou que em 2005, há menos 12,05% no investimento. Viu, também que, há mais três elementos que entraram para os recursos humanos e em termos de despesa corrente há um peso traduzido em despesa excessiva. -----
Por último, refere que seria bom haver mais receita e menos despesa. Transmitindo a posição do CDS/PP, ou seja, votar contra aos presentes documentos, porque defendem que deveria “haver menos estado e melhor estado”, como teve a oportunidade de explicar. -----
Seguidamente, o Presidente da Câmara solicitou para intervir. -----
Manuel Soares – Começou por dizer que julgava ter encerrado as intervenções, porque em termos regimentais, deveria ser a última pessoa a intervir para responder às questões e dúvidas colocadas pelos membros, nas diversas intervenções acerca deste ponto da ordem de trabalhos. -----
No entanto, presta uma resposta à intervenção do membro Francisco Ferreira, começando por dizer estar estupefacto com as declarações, designadamente, sobre estratégia. -----
Explicou o senhor presidente da Câmara que, a estratégia é definida no Orçamento e Grandes Opções do Plano. -----
Refere não ter dito que a situação do Município pode ser comparada a um oásis, porque abordou situações negativas, tais como, o aumento na dívida de curto prazo, embora existindo um saldo disponível em dinheiro na tesouraria que permitiria reduzir a dívida, ficando ao nível dos anos anteriores. -----
Pedi ao membro Francisco Ferreira para apresentar exemplos de outros municípios, porque um dos elogios que é feito ao executivo prende-se com o controlo e boa gestão das despesas correntes. Sendo este Município na região o que possui menos pessoal, mesmo comparado na proporção. Possuindo cerca de metade dos funcionários de Câmaras vizinhas com a mesma dimensão. -----
Referiu que só vão preencher os lugares que são obrigatórios preencher, tais como, no protocolo para construção da Biblioteca Municipal, onde o IPLB estabeleceu como sendo obrigatória a admissão de dez funcionários. -----
Neste momento, estamos a implementar todos os projectos do Aveiro Digital (SigRia, Sever Informa, Ambiria e SecurRia) mediante a contratação dos técnicos necessários para os desenvolver. -----
Informou não estarem a admitir pessoal e o exemplo está à vista, pelo menos, através da adjudicação a particulares do serviço de limpeza de bermas e taludes nas estradas. –
Verificamos ser mais vantajoso para o Município, não admitir funcionários e adjudicar os serviços aos particulares. -----
Conclui dizendo que também abordou algumas dificuldades vividas no Município, como acontece também no país, especialmente, nesta altura. Também, refere, ser certo estar o Município numa situação mais favorável que outros mais, podendo-se verificar

na capacidade de endividamento. -----
Concluídas as intervenções sobre a apreciação dos documentos da prestação de contas e inventário, foram esses mesmos documentos colocados à votação, cujo resultado foi o seguinte: 15 (quinze) votos a favor; 3 (três) abstenções, de Francisco Ferreira, José Loureiro e Claudino Soares; 8 (oito) votos contra, de José Braga, Severo Pereira, Manuel Soares, José Coutinho, António Ferreira, Nuno Silva, Joaquim Gabriel e Rui Rocha. -----

Assim, foi também, aprovada a proposta apresentada pelo órgão executivo, nomeadamente, quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2005. -----
Os membros que votaram contra apresentaram uma declaração de voto de vencido, cujo documento vai ser arquivado no respectivo processo e dá-se aqui como transcrito. -----

Conselho Municipal da Juventude: - Seguidamente, o presidente da Assembleia Municipal referiu a necessidade de ser eleito um membro deste órgão para integrar o Conselho Municipal da Juventude. -----

O membro José Luís Almeida apresentou a proposta do grupo do PS, mediante a indicação do membro António Fernando da Silva Dias para integrar uma lista a submeter à votação. -----

A bancada do PSD propôs a candidatura do membro Nuno Miguel Matos Silva. -----
Foi anotado o apontamento indicado pelo membro Francisco Ferreira, designadamente, sobre o facto de terem reunido na sessão anterior os líderes parlamentares que indicaram em consenso um membro para integrar aquele Conselho Municipal. -----

O presidente da Assembleia Municipal referiu que ficava o apontamento. Mas, os grupos parlamentares entenderam apresentar novas propostas para serem submetidas à votação. -----

Foi dado o nome de Lista A à primeira proposta apresentada pelo PS e Lista B à proposta apresentada pelo PSD. -----

Depois de realizado o acto eleitoral, por escrutínio secreto, verificados e contados os votos, o resultado foi o seguinte: Lista A – 15 votos; Lista B – 11 votos. -----

Portanto, para integrar o Conselho Municipal da Juventude, foi eleito, por escrutínio secreto, o membro António Fernando da Silva Dias. -----

Conselho Municipal da Educação: - Seguidamente, o presidente da Assembleia Municipal referiu a necessidade de ser eleito um membro deste órgão para integrar o Conselho Municipal da Educação. -----

A bancada do PS propôs a candidatura do membro Edgar Jorge Ribeiro da Silva. -----

A bancada do PSD propôs a candidatura do membro Rui Manuel Batista Rocha. -----
Foi dado o nome de Lista A à primeira proposta apresentada pelo PS e Lista B à proposta apresentada pelo PSD. -----

Depois de realizado o acto eleitoral, por escrutínio secreto, verificados e contados os votos, o resultado foi o seguinte: Lista A – 15 votos; Lista B – 11 votos. -----

Portanto, para integrar o Conselho Municipal da Educação, foi eleito, por escrutínio secreto, o membro Edgar Jorge. -----

Conselho Municipal de Segurança: - O presidente da Assembleia Municipal referiu que compete ao presente órgão deliberativo, nos termos da Lei das Autarquias Locais, elaborar o regulamento do Conselho Municipal de Segurança, comprometendo-se a apresentar uma cópia do existente a cada elemento das bancadas. -----

Foi deliberado, por unanimidade, criar a comissão composta pelos membros Albano Macedo, José Braga e Francisco Ferreira para a elaboração e apresentação da proposta de regulamento, para ser submetido, posteriormente, à apreciação e aprovação por este órgão. -----

Depois deste ponto, quando eram 19h30m, como já tinha informado no início da sessão, o membro João Henriques ausentou-se desta sessão. -----

Comissão de Ambiente: - Proposta à mesa uma lista composta pelos membros Joaquim Gabriel, Rui Rocha, Harolde Balaias, António Tavares e João Henriques, foi a mesma eleita, por escrutínio secreto, com 25 votos a favor. -----

Foi autorizado o membro Joaquim Zacarias a efectuar uma pequena intervenção, onde fez a apresentação do trabalho realizado pela anterior Comissão. Informa ser difícil o trabalho da comissão do ambiente, porque as fontes de poluição são normalmente anónimas. Algumas conhecidas de índole particular dão origem a situações difíceis de resolver. Portanto, esta comissão vai solicitar o apoio de todos os membros da assembleia municipal, bem como, a ajuda da Câmara Municipal, para haver uma interajuda com vista a combatermos e acabarmos com os focos de poluição. -----

Comissão de Acompanhamento das Obras da Barragem de Couto/Ribeiradio:

- Foi apresentada uma lista composta pelos membros José Dias da Silva, José Braga, José Almeida Costa, Claudino Soares e José Luis Almeida, residentes nas freguesias de Couto de Esteves e Rocas do Vouga. -----

Colocada à votação foi aprovada com 25 votos a favor. -----

Comissão Municipal de Saúde: - O membro José Luis Almeida representando o PS, apresentou uma lista indicando o membro Harolde da Silva Balaias para integrar a Comissão Municipal de Saúde. -----

De igual modo, o membro José Braga representando o PSD, apresentou como candidato para integrar aquela comissão o membro Silvério Benjamim da Silva Soares Gomes. -----

O representante do PS José Luís Almeida, seguidamente, comunicou que, atendendo à vontade demonstrada pelo membro Harolde Balaias e o facto do senhor Silvério Gomes ter estado ligado à Saúde por muitos anos, abdicavam da proposta que tinham apresentado e apoiavam a candidatura do senhor Silvério Gomes para representar a Assembleia Municipal naquela Comissão Municipal de Saúde. -----

Colocada à votação a única lista apresentada, foi aprovada com 25 votos a favor. -----

Seguro de Acidentes Pessoais: - Foi dado conhecimento aos membros da Assembleia Municipal o seguro actualmente contratado com a Companhia de seguros Allianz Portugal, S.A., correspondente à Apólice n.º 2020/166048/20. No documento distribuído constavam as coberturas e garantias por pessoa segura, tais como, para “Morte ou Invalidez Permanente” – 75.000,00€, para “Incapacidade Temporária Absoluta (Subs.Diário)”- 75,00€ e para “Despesas de Tratamento e Repatriamento” – 10.000,00€. -----

Como compete à Assembleia Municipal estabelecer as respectivas coberturas desse seguro, o presidente deste órgão perguntou se se mantinham os valores actuais ou se era apresentada uma proposta diferente. -----

Foi decidido, por maioria, com a abstenção do membro Francisco Ferreira e os votos a favor dos restantes membros, manter os actuais valores de coberturas do seguro de acidentes pessoais dos membros da Assembleia Municipal. -----

Regimento da Assembleia Municipal: - O presidente da Assembleia Municipal recordou que fora constituída uma comissão para elaboração da proposta do novo Regimento, tendo sido entregue em formato digital a redacção executada pelo membro Albano Macedo, ausente. Da conversa que tivera com os restantes membros dessa comissão, senhores José Braga e Francisco Ferreira, foi informado que esse documento carece de umas pequenas alterações a introduzir para o melhorar. -----

Portanto, este ponto foi retirado da ordem de trabalhos, na condição da comissão se comprometer a entregar a proposta à mesa até final de Maio, a fim de ser submetida à apreciação e votação na próxima sessão de Junho. -----

Estatuto do Direito de Oposição – Relatório de Avaliação: - Foi dado conhecimento do “Relatório de Avaliação” elaborado e aprovado pela Câmara Municipal para dar-se cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 24/98, de 26/5, que aprovou o “Estatuto do Direito de Oposição”, bem como, ao previsto na alínea m), do n.º 1, do art.º 53º da Lei das Autarquias Locais. -----

AMBV – Alteração dos Estatutos: - Depois de prestados os esclarecimentos por parte do Presidente da Câmara sobre a proposta de alteração dos estatutos da Associação de Municípios da Região Bairrada/Vouga, foi o documento posto à votação tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

Associação Internacional das Cidades Educadoras – Adesão do Município: - Dada a necessária explicação por parte do vereador do pelouro da educação, António Coutinho, sobre a proposta de adesão do Município para fazer parte como membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras, foi a proposta colocada à votação. -----

A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a adesão do Município como membro daquela associação, bem como, as respectivas condições de adesão. -----

Moções e Recomendações do membro Francisco Ferreira: -----

1- Voto de pesar pelo falecimento do Fundador do CDS/PP Dr. Morais Leitão: - Colocada à votação a proposta apresentada pelo membro Francisco Ferreira, no documento distribuído e dado aqui como transcrito, foi a mesma rejeitada na votação realizada por escrutínio secreto. Resultado da votação: 9 votos a favor, 3 votos em branco e 14 votos contra. -----

2 – Voto de pesar pelos 25 anos da morte do Eng. Adelino Amaro da Costa e Dr. Francisco Sá Carneiro: - De igual modo, por escrutínio secreto, com 11 votos a favor, 3 votos em branco e 12 votos contra, fora rejeitada a proposta apresentada pelo membro Francisco Ferreira para apresentação de um “voto de pesar pelos 25 anos da morte do Eng. Adelino Amaro da Costa e Dr. Francisco Sá Carneiro, conforme documento, oportunamente, distribuído e considerado aqui como transcrito. -----

3 – Moção contra a desmedida violência das reacções de radicais Islâmicos à publicação de cartoons em vários jornais europeus: - A moção apresentada pelo membro Francisco Ferreira, através do documento distribuído e aqui considerado como transcrito, fora rejeitada após votação, por escrutínio secreto, cujo resultado fora o seguinte: 17 votos contra, 7 abstenções e 2 votos a favor. -----

4 – Recomendação sobre “Tarifa Familiar sobre a Água”: - Seguidamente, foi dada a palavra ao membro Francisco Ferreira que apresentou esta proposta, para explicar a sua ideia sobre a “Tarifa familiar”. -----

Depois de realizada a exposição, o presidente da Câmara Municipal informou que esse assunto era da competência do órgão executivo, devendo o membro apresentar uma proposta objectiva à Câmara Municipal para apreciação. -----

O membro Francisco Ferreira comprometeu-se em elaborar a proposta e submeter à apreciação do órgão executivo. -----

Geminação com Montmagny – França: - O presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos adicionais sobre a proposta apresentada pelo executivo para a geminação do Município de Sever do Vouga com o Município de Montmagny, de França. Em Dezembro de 2004, foi dado conhecimento à Assembleia Municipal do início deste processo designadamente, através da informação escrita do presidente da Câmara e questão colocada por um membro deste órgão deliberativo. -----

Depois de realizada a necessária explicação da proposta apresentada pelo órgão executivo, o presidente da Assembleia Municipal submeteu este ponto à votação. -----

Para efeitos do disposto na alínea d), do n.º 4, do art.º 53.º da Lei das Autarquias Locais, deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, autorizar a geminação

com o município de Montmagny, de França. -----

Outros assuntos: - Não foi apreciado qualquer assunto. -----

-----Período de Intervenção do Público-----

Não foi registada qualquer intervenção no Período de intervenção do público. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja minuta foi aprovada no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu. -----

